

RELATÓRIO DE GESTÃO 2025



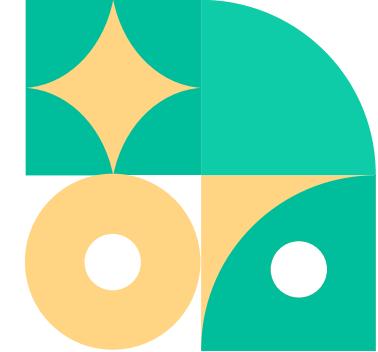
www.defensoria.ac.def.br



DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DO ACRE

Instagram: [@defensoria_acre](https://www.instagram.com/defensoria_acre) | YouTube: [defensoria_acre](https://www.youtube.com/defensoria_acre)

Gestão Juliana Marques Cordeiro
Defensora Pública-Geral do Acre



Fortalecimento do acesso à justiça

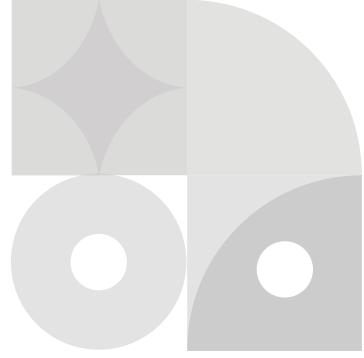
O ano de 2025 marcou um período histórico para a Defensoria Pública do Estado do Acre, com resultados expressivos que reforçam a consolidação administrativa, a expansão estrutural e o **fortalecimento do acesso à justiça**. Ao longo do ano, a instituição ultrapassou a marca de 210 mil atendimentos, alcançando um recorde histórico de prestação de serviços à população acreana.

Entre os principais avanços, destacam-se a conquista do Selo Diamante de Transparência, a contratação de 11 novas defensoras e defensores públicos, a inauguração da sede de Plácido de Castro e a finalização da obra da sede de Epitaciolândia, ampliando a presença institucional no interior do estado. Soma-se a isso a criação de oito novos núcleos especializados em Direitos Humanos, fortalecendo a atuação temática e a proteção de grupos em situação de vulnerabilidade.

Muitos desses resultados decorrem de ações iniciadas em gestões anteriores, evidenciando a continuidade administrativa, o planejamento institucional e o compromisso permanente da Defensoria com políticas públicas de interesse social. Este relatório reúne os principais resultados de 2025, com foco em impactos concretos, inovação e no fortalecimento da cidadania.



Juliana Marques Cordeiro
Defensora Pública-Geral



DEFENSORIA EM NÚMEROS



Em 2025, a Defensoria Pública do Acre alcançou um recorde histórico de atendimentos, **ultrapassando a marca de 210 mil atendimentos** realizados ao longo do ano.

Trata-se do maior volume já registrado pela instituição, resultado direto da ampliação da capacidade de atendimento, da interiorização dos serviços e da modernização dos canais de acesso à justiça.



DEFENSORIA EM NÚMEROS



12.487
ATENDIMENTOS ITINERANTES

Por meio dos programas sociais, o trabalho da Defensoria Pública segue avançando no cumprimento de sua missão. Os resultados refletem um ano de muito compromisso e dedicação em prol da sociedade acreana. Neste ano, alcançamos o marco de:

12.487 atendimentos itinerantes, em 19 municípios do Acre, com o programa Defensoria Itinerante, **1.784 casos atendidos** pela Rede Humanizada de Apoio a **Meninas e Meninos** e **6.351 alunos, professores** e membros da comunidade escolar alcançados pelo programa Defensores do Futuro.



DEFENSORIA EM NÚMEROS



2.433

ATENDIMENTOS NO SISTEMA
PRISIONAL

12 mutirões jurídicos no sistema prisional, realizados nas nove unidades prisionais do estado;

13 palestras jurídicas sobre o regime semiaberto, com foco em orientação e educação em direitos.

Esses números **refletem uma Defensoria Pública mais presente**, acessível e estruturada para atender a população em todo o Acre.



FORTALECIMENTO DA GOVERNANÇA INSTITUCIONAL

Foram aprovadas resoluções administrativas estratégicas que deram sustentação normativa às ações da gestão, com destaque para:

- ✓ A regulamentação da **indenização por acúmulo de acervo processual**;
- ✓ A instituição da **Política de Valorização da Maternidade, Amamentação e Primeira Infância**;
- ✓ A atualização das **regras de promoção na carreira**;

- ✓ A implementação da **Política de Governança Digital**;
- ✓ A reorganização da **estrutura administrativa e dos cargos de gestão**;
- ✓ A regulamentação do **uso institucional de Inteligência Artificial**;
- ✓ A atualização do **Programa de Estágio de Nível Superior**;
- ✓ A revisão das normas sobre **diárias, deslocamentos e plantões**;
- ✓ A **consolidação normativa final**, com atualização dos regimentos internos.

Esse conjunto normativo fortaleceu a previsibilidade, a transparência e a eficiência da gestão, alinhando a Defensoria às boas práticas da administração pública.





TRANSPARÊNCIA E CONTROLE SOCIAL



A gestão também avançou no fortalecimento dos mecanismos de transparência e controle social, com a **implantação do Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC)** e a atualização do regimento da **Ouvidoria-Geral**, ampliando canais de escuta e participação da sociedade.

Essas iniciativas contribuíram para o reconhecimento da Defensoria Pública do Acre com o **Selo Diamante de Transparência Pública**, a mais alta certificação concedida pela Atricon no âmbito do Programa Nacional de Transparência Pública.





VALORIZAÇÃO DE PESSOAS E FORMAÇÃO INSTITUCIONAL



A valorização de defensoras, defensores, servidoras, servidores e estagiários foi um eixo central da gestão em 2025.

Ao longo do ano, a Defensoria Pública do Acre empossou 11 novos defensores públicos, reforçando significativamente o quadro de membros. A distribuição desses profissionais priorizou o interior do estado, promovendo mudanças concretas no atendimento à população.

Municípios como Capixaba, Porto Acre e Mâncio Lima passaram a contar, pela primeira vez, com atendimento presencial contínuo. Em Xapuri, a chegada de um segundo defensor público ampliou a cobertura e qualificou o serviço prestado.

ESCOLA SUPERIOR DA DEFENSORIA PÚBLICA

No campo da formação, a Escola Superior da Defensoria Pública (Esdpac) coordenou ações de capacitação continuada, com destaque para:

- ▶ A formação institucional para uso da ferramenta de **Inteligência Artificial Miriam**, desenvolvida pela própria Defensoria;
- ▶ A realização da **1ª Jornada de Direito Penal e Processo Penal**, voltada ao aprimoramento técnico da atuação criminal;
- ▶ A consolidação do **Programa de Estágio de Nível Superior**, com diretrizes pedagógicas atualizadas e políticas de inclusão.



+ UNIDADES NO INTERIOR

A expansão da estrutura física da Defensoria Pública do Acre em 2025 ocorreu de forma articulada com municípios e outros entes públicos, como parte da política de interiorização institucional. Ao longo do ano, a instituição avançou de maneira consistente na melhoria de sua infraestrutura e na ampliação da presença no interior do estado.

Entre os principais avanços registrados, destaca-se a **inauguração da unidade própria de Plácido de Castro**, com estrutura funcional e adequada ao atendimento da população. Também foi **concluída a obra da unidade de Epitaciolândia**, fortalecendo a atuação da Defensoria Pública na região do Alto Acre, com mudança programada para o início do ano seguinte. Além disso, teve início a construção da **nova unidade de Capixaba**, ampliando a presença institucional na região.

Paralelamente, foi celebrado **contrato de manutenção predial** para todas as

unidades da Defensoria Pública do Acre, garantindo ambientes mais seguros, adequados e dignos tanto para o atendimento ao público quanto para o trabalho das equipes.

Em diversos municípios, **os terrenos destinados à construção das unidades foram doados pelas prefeituras**, enquanto os recursos para execução das obras e aquisição de equipamentos foram viabilizados por meio de **orçamento próprio e emendas parlamentares**. Esse modelo de cooperação institucional evidencia a capacidade de articulação da Defensoria Pública e o uso responsável dos recursos públicos.

Esses investimentos reforçam a política de interiorização da instituição e contribuem para a melhoria das condições de acesso à justiça em todo o estado, sem perder de vista a eficiência administrativa e o compromisso com o interesse público.



SISTEMA PRISIONAL

A atuação da Defensoria Pública do Acre no sistema prisional manteve-se contínua, estruturada e multidisciplinar ao longo de 2025. A Coordenação Criminal realizou **12 mutirões jurídicos** nas **nove unidades prisionais do estado**, totalizando **2.433 atendimentos**, com análise individualizada de processos e encaminhamentos relacionados à execução penal.

Além dos mutirões, foram promovidas **13 palestras jurídicas sobre o regime semiaberto**, realizadas nos



municípios de **Rio Branco, Brasiléia, Sena Madureira, Cruzeiro do Sul e Xapuri**, com foco na orientação sobre direitos, deveres, regras do regime e possibilidades de progressão, alcançando aproximadamente **25 pessoas por edição**.

A atuação no sistema prisional também contou com **apoio multidisciplinar**, envolvendo profissionais de serviço social e psicologia, inclusive com atendimento às famílias de pessoas privadas de liberdade. Essa abordagem integrada contribuiu para a prevenção de violações de direitos e para o fortalecimento de políticas de ressocialização.

A experiência acumulada e o conhecimento aprofundado da realidade do cárcere acreano qualificaram a participação da Defensoria Pública do Acre na construção do **Plano Pena Justa**, iniciativa do Conselho Nacional de Justiça e da União, permitindo contribuições técnicas alinhadas às necessidades concretas da população privada de liberdade.



PROGRAMAS SOCIAIS

O **Programa Defensoria Itinerante** consolidou-se, em 2025, como uma das principais estratégias de ampliação do acesso à justiça no Acre. Ao longo do ano, o programa realizou **sete edições ampliadas**, 112 edições reduzidas e três edições temáticas, totalizando **12.487 atendimentos itinerantes em 19 municípios do estado**.

As ações alcançaram comunidades urbanas, rurais, ribeirinhas e localidades de difícil acesso, contribuindo para a redução de desigualdades e para o fortalecimento da presença institucional da Defensoria Pública nos territórios.

A atuação itinerante contou com estrutura logística reforçada, incluindo o **uso combinado de carreta, ônibus adaptado e veículos de apoio**, o que



possibilitou a instalação de postos de atendimento jurídico e **salas móveis de audiência**, com capacidade para atendimentos individuais e coletivos.

Em regiões mais isoladas, especialmente no Vale do Juruá e em áreas de fronteira, o programa passou a contar com mais veículos adquiridos por meio de emendas parlamentares, ampliando a autonomia logística da instituição e **garantindo a continuidade dos atendimentos**.

No âmbito das ações sociais integradas, **foram registrados 1.784** atendimentos por meio da Rede Humanizada de **Apoio a Meninas e Meninos (Rhuamm)**. Além disso, o **programa Defensores do Futuro alcançou 6.351 alunos**, professores e membros da comunidade escolar, por meio de atividades voltadas à educação em direitos e à promoção da cidadania.



FAMÍLIA, CIDADANIA E RECONHECIMENTO DE DIREITOS



Temas relacionados ao direito de família e à cidadania tiveram destaque, como o programa **Meu Pai Tem Nome**, consolidado como política institucional permanente. O programa promoveu ações voltadas ao reconhecimento de paternidade e filiação, com atendimento extrajudicial e judicial, articulação com cartórios e participação em

mutirões integrados ao sistema de justiça.

Também foram realizadas ações específicas voltadas à **retificação de nome e gênero de pessoas trans**, com mutirões extrajudiciais realizados em parceria com cartórios, a Organização em Centros de Atendimento (OCA) e a Secretaria de Estado da Mulher.

E em parceria com o Instituto Estadual de Educação Profissional e Tecnológica (leptec), a DPE/AC lançou o **projeto “Cuida, maninha! Teu recomeço é agora”**, uma iniciativa voltada para mulheres em situação de vulnerabilidade social que busca promover autonomia por meio da qualificação profissional e da valorização da liberdade de escolha.



DIREITOS HUMANOS



A criação e o fortalecimento dos Núcleos Especializados de Direitos Humanos representaram um avanço estrutural da Defensoria Pública do Acre em 2025. A atuação institucional passou a ser organizada de forma estratégica, especializada e integrada, ampliando a capacidade de resposta da instituição em áreas sensíveis e de alta complexidade social.

Com essa organização, a Defensoria passou a atuar de maneira estruturada em temas como direitos da mulher e igualdade de gênero, diversidade sexual e identidade de gênero, criança e adolescente, pessoa idosa e

pessoa com deficiência, povos indígenas e igualdade étnico-racial, prevenção e combate à tortura, conflitos socioambientais e agrários, além da defesa de imigrantes, refugiados e da população em situação de rua.

No âmbito dessa política, destacam-se ações voltadas à população LGBTQIA+, especialmente na garantia do direito ao nome e à identidade, bem como iniciativas de educação em direitos, que contribuíram para a prevenção de violações e para o fortalecimento da autonomia dos assistidos.



DIREITOS HUMANOS



Em 2025, a atuação da Defensoria Pública do Acre passou a contar com os seguintes Núcleos Especializados:

Nudeca – Núcleo de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos da Criança e do Adolescente

Nudem – Núcleo de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos da Mulher, Diversidade Sexual e Gênero

Nudiped – Núcleo de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos da Pessoa Idosa e da Pessoa com Deficiência

Nudecon – Núcleo de Promoção e Defesa do Consumidor

Nahuca – Núcleo de Defesa Ambiental, Habitação, Urbanismo e Conflitos Agrários

Nupine – Núcleo de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos dos Povos Indígenas, da População Negra e da Igualdade Étnica

Nupirps – Núcleo de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos da População Imigrante e Refugiada, da População em Situação de Rua e da Saúde Mental

Nupct – Núcleo de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos das Pessoas Privadas de Liberdade e Combate à Tortura

INOVAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

Em 2025, a Defensoria Pública do Acre avançou no amadurecimento de sua política de inovação e transformação digital, com foco na ampliação do acesso à justiça, na organização dos fluxos internos e na melhoria da experiência do cidadão.

A gestão priorizou a integração e a qualificação de ferramentas já existentes, aliadas à **adoção de novas soluções tecnológicas**, fortalecendo um modelo de atendimento híbrido, que combina presença territorial, atendimento remoto e atuação itinerante.

Nesse contexto, destacou-se a **consolidação do WhatsApp Único**, que passou a centralizar o **atendimento remoto da Defensoria Pública** em todo o estado. A ferramenta **organizou os fluxos de atendimento**, reduziu deslocamentos desnecessários, conferiu maior previsibilidade ao serviço e contribuiu para a prevenção de fraudes envolvendo o nome da instituição, sem prejuízo do acolhimento humanizado.



INOVAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

Os Pontos de **Inclusão Digital da Justiça (PIDJus)**, já utilizados em anos anteriores, tiveram seu uso ampliado e integrado de forma mais sistemática às estratégias de atendimento em 2025. A articulação entre servidores locais e defensoras e defensores públicos em **atendimento remoto possibilitou a manutenção do serviço jurídico em municípios** sem sede física da Defensoria e em localidades de difícil acesso, especialmente em regiões de fronteira e no interior do estado.

Outro avanço relevante foi a regulamentação do uso **institucional de ferramentas de Inteligência Artificial**, com a adoção da **solução interna Miriam**, desenvolvida para apoiar a atuação jurídica e administrativa. Em 2025, defensoras, defensores, assessores e servidores participaram de capacitação específica para utilização da ferramenta, assegurando uso ético, responsável e alinhado às diretrizes institucionais.

A política de inovação também alcançou a comunicação institucional, que passou a ser **tratada como instrumento de educação em direitos**. Foram fortalecidas estratégias de produção de conteúdos com linguagem simples e acessível, utilizando **plataformas digitais** para alcançar públicos diversos, especialmente populações em situação de vulnerabilidade, contribuindo para a prevenção de conflitos e a ampliação do conhecimento sobre direitos.





ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL E RECONHECIMENTO EXTERNO

Ao longo de 2025, a Defensoria Pública do Acre fortaleceu sua atuação em espaços interinstitucionais e obteve reconhecimento por iniciativas inovadoras e de impacto social.



Atuação em justiça climática, com o projeto Luz para Todos na Amazônia, que garantiu acesso à energia elétrica a famílias extrativistas e rurais;



1º lugar no Prêmio Nacional de Comunicação e Justiça, com a Coleção Cidadania e Direitos;



Premiação da Cartilha de Proteção de Dados no Prêmio Conexão Inova, pelo júri técnico e pelo voto popular;



Conquista do Selo Diamante de Transparência Pública.

ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL E RECONHECIMENTO EXTERNO

Ao longo de 2025, a Defensoria Pública do Acre fortaleceu sua atuação em espaços interinstitucionais e obteve reconhecimento por iniciativas inovadoras e de impacto social.



Atuação em defesa da cidadania garante ao defensor público Celso Araújo o Prêmio Justiça em Foco 2025



Subdefensora-geral da DPE/AC, Simone Santiago, é homenageada com o Grão-Colar da Ordem do Mérito do Ministério Pùbico, a mais alta honraria Ministerial



Moção de Aplauso da Assembleia Legislativa do Acre (Aleac). A honraria reconhece os relevantes serviços prestados pela Defensoria à população acreana.



Moção de Aplausos à subdefensora-geral Institucional, Thais Araújo, o coordenador de Cidadania, Celso Araújo e à defensora pública Alexa Pinheiro, chefe do Nahuca.



ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL E RECONHECIMENTO EXTERNO

Ao longo de 2025, a Defensoria Pública do Acre fortaleceu sua atuação em espaços interinstitucionais e obteve reconhecimento por iniciativas inovadoras e de impacto social.



Defensoria Pública
recebe homenagem de
reconhecimento público
da Organização em
Centros de Atendimento
(OCA)



Defensoria Pública é
homenageada com
Moção Honrosa de
Reconhecimento da
Fundhacre



Defensoria Pública é
homenageada pelo
Procon/AC em
reconhecimento aos
relevantes serviços
prestados à sociedade.



**DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DO ACRE**